

Artur,

Cheguei ontem de viagem da tentadora Espanha. Estive 3 dias em casa do Manolo em Madrid e 2 em Cuenca. Em Madrid visitei o Rainha Sofia e o Thyssen pois são aqueles que têm as obras importantes do século XX. Encantador, como não poderia deixar de ser próprio de um país a sério como é a nossa vizinha Espanha. Andei sempre sózinho pois o Pedrito trabalhava durante o dia e o Manolo andava em sessões de fisioterapia. Apenas à noite é que estávamos todos juntos para jantar e trabalhar. Realizei alguns cadavre-exquis com o Pedrito. Conheci o Eugénio Castro do grupo Salamandra que um dos dias foi visitar Manolo a sua casa. Fantástica a colecção de arte do Manolo. Trabalhos seus contei perto de uma dezena e meia, desde os anos cinquenta até à actualidade. Aliás, o Artur conhece bem a sua casa de Madrid.

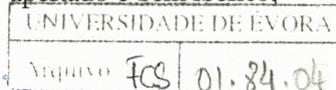
No dia em que cheguei a Madrid telefona-me o Juan Carlos Valera me dizendo que sua mãe tinha acabado de ser internada com problemas respiratórios. Por ironia do destino a saúde da Senhora degradou-se em dois dias e veio a falecer no dia em que estava projectado irmos todos (Manolo, Pedro e eu) a Cuenca. Em reunião decidimos ir contudo a Cuenca para participar no funeral e dar um abraço de consolo e condolências como prova de amizade e consideração a Valera. Ele ficou imensamente sensibilizado pois para além da família, nós os 3 juntamente com Ladrón de Guevara e Gema eramos os únicos amigos presentes. Entreguei-lhe por intermédio de Ladrón as cartas a Valera e acabámos por não falar acerca dos nossos projectos (revista surrealista e outros) uma vez que não dormia há vários dias e tinha imensa necessidade de descansar. Para além de tudo para o Valera o momento era de isolamento, reflexão e intimidade que eu não quis de forma alguma interromper e incomodar. Resumindo, estivemos cerca de 30 minutos juntos. Ficou acertado tratar-mos tudo por correspondência e telefone até uma próxima reunião. Aproveitámos a estadia em Cuenca para algumas visitas e conhecer a Ciudad Encantada. Enfim caro amigo, a vida é isto mesmo, composta por momentos, acontecimentos, encontros e desencontros.

Pedia-lhe o enorme favor de me enviar o Cadavre-Exquis que realizámos juntos e que ficou um em sua casa para eu fazer uma reprodução de qualidade. A devolvarei de imediato no dia seguinte. Vê algum inconveniente? Creio que seria de toda a conveniência termos reproduções e cópias do que realizámos em conjunto, não acha? Aqui lhe mando as que eu possuo. Anexo-lhe também um livro encadernado pelo Ladrón que me incumbiu a tarefa de o fazer chegar ao Artur.

Quando tiver ideias mais bem formadas acerca do nosso projecto da revista lhe escreverei a expo-las. Entretanto vou aguardar notícias de Cuenca.

Sinto que algo mais lhe deveria contar mas não me lembro o quê. São as decepções do dia-a-dia que me vão tomando.

No entanto são os amigos que me dão forças para as batalhas diárias. Um abraço apertado e bem ibérico,



do amigo
miguel

livraria alfarrabista
de
miguel de carvalho

rua ferreira borges, 175-1º
3000-180 coimbra
portugal

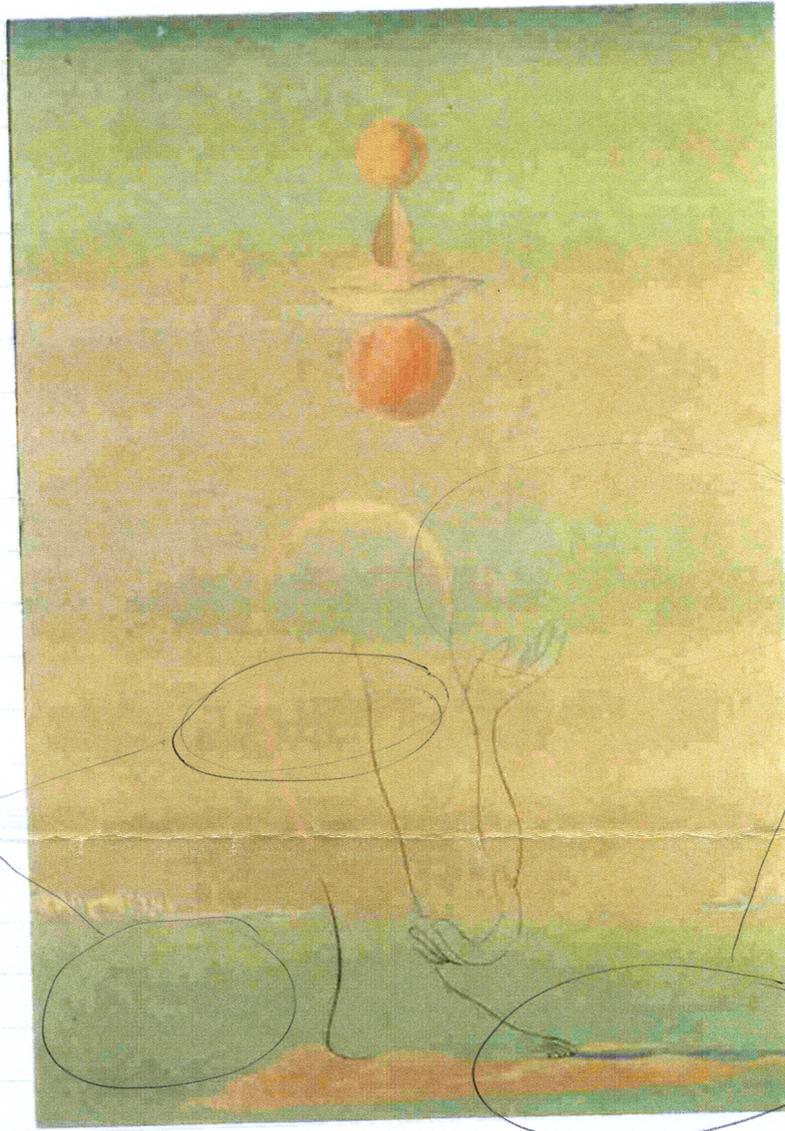
contribuinte nº 195 174 046

tel/fax 00351 239 826 014
00351 968 079 282

alfarrabista@mail.telepac.pt

membro associado da APLA





efeito de
mosaico

efeito de
mosaico

"A contradição é a essência do acto"
Piet Mondrian

Com uma cartolina preta no verso
realçaria a beleza original de uma
folha de argolas assim como os próprios
limites das folhas.